



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

[f/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

[@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

www.metroviarios.org.br

Filiado à
FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

Alckmin dá calote no Metrô e prejudica população



Alckmin deu um calote de R\$ 66 milhões, referentes aos custos das gratuidades no transporte público. Isso faz parte da política de sucateamento que o governo adota com o objetivo de privatizar o metrô

O governador também repassou dos cofres do Metrô estatal, nos últimos três anos, R\$ 800 milhões para garantir os lucros da Linha 4-Amarela, que é privada. Desse forma, ele dá mais um golpe nas finanças do metrô estatal, utilizando dinheiro público para beneficiar o setor privado.

Metroviários têm salários atrasados

Agora, utilizando-se do falso argumento de falta de dinheiro, Alckmin mandou o Metrô alterar as datas do adiantamento e do pagamento dos trabalhadores.

Há 47 anos os metroviários recebiam nos dias 15 e 30 e agora são prejudicados por conta da política de Alckmin que está impondo essas mudanças.

Alckmin, reintegre já!

Apesar da falta de funcionários no metrô, Alckmin continua se recusando a reintegrar os metroviários demitidos em 2014. Os trabalhadores ganharam em segunda instância o processo contra a demissão por justa causa, mas foram impedidos de retornar aos seus pos-

tos de trabalho pelo governador.

O metrô precisa, com urgência, de mais trabalhadores para atender aos usuários, mas a empresa está retardando ao máximo o retorno dos demitidos. Alckmin prefere continuar perseguindo os metroviários a melhorar o atendimento.



Trens parados aumentam sofrimento dos usuários

**Enquanto a população continua sofrendo com a falta de trens,
existem 26 trens novos da Linha 5-Lilás parados**

Foto: Ana Carolina Andrade/Fenametro



Um dos trens, guardado no Pátio Jabaquara, há anos sem uso e ainda na embalagem

O governo do Estado comprou os trens mas a Linha não tem o sistema adequado para operar os mesmos.

Além desse problema, mais 11 trens estão servindo de estoque para outras composições. Isso tem sido

chamado de "canibalização", ou seja a retirada de peças e equipamentos de um trem para serem utilizados em outros.

O governador Alckmin, nos últimos três anos, **desfalcou em mais de R\$ 1 bilhão**

o caixa do Metrô estatal (Linhas 1, 2, 3 e 5).

Alckmin banca o metrô privado (Linha 4 – Amarela) e deixa as linhas do metrô estatal sem trens. Mais uma vez, o governador prejudica o metrô e os usuários.

Todo apoio aos estudantes em luta contra Alckmin!